



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17478 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 14 - Sociologia da Educação

### EXPLORANDO OS EFEITOS DE TURMAS MULTIETÁRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Anita Toshie Nakamura Caldeira - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Beatriz Souza Barral - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Emilia Carolina Bispo dos Santos Augusto - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPERJ

### EXPLORANDO OS EFEITOS DE TURMAS MULTIETÁRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

A relação dos efeitos da composição de turmas e seus desdobramentos nas desigualdades educacionais já é estabelecida na área da Sociologia da Educação, principalmente a enturmação pelo critério habilidade e nos segmentos do Ensino Fundamental e Ensino Médio (EEF, 2021). Contudo, estudos que mostram os efeitos da enturmação na Educação Infantil ou no início da escolarização obrigatória ainda são escassos. Nesta perspectiva, este trabalho investiga os efeitos das turmas multietárias neste segmento. As turmas multietárias podem ser entendidas como agrupamentos heterogêneos em relação à idade das crianças. Esta enturmação se ancora na proposta que um ambiente com variedade de idades proporciona mais oportunidades de interações, com trocas que podem ampliar os repertórios e as socializações, favorecendo a aprendizagem individual e coletiva (STONE; BURRISS, 2019).

A partir de uma revisão sistemática, o presente trabalho busca compreender a relação ou efeitos das turmas multietárias no desenvolvimento cognitivo das crianças na Educação Infantil em contextos urbanos.

O processo de revisão sistemática teve como guia as etapas descritas por Costa e Zoltowski (2014). Realizamos as buscas nas bases de dados eletrônicas internacionais: ERIC, APA PsycINFO, SCOPUS e Web of Science. Com o intuito de minimizar perdas por falta de uma unificação de terminologias, elencamos doze palavras-chave referentes à temática:

"Multi-age classes" OR "multi-age classrooms" OR "Multigraded classes" OR "single-teacher schools" OR "multigraded classroom" OR "multiseriation" OR "multiseries" OR "mixed ages" OR "mixed-age grouping" OR "multigrade teaching" OR "multigraded schooling" OR "multigrade grouping". Em seguida, selecionamos os estudos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos.

#### Quadro de critérios

Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Turmas multietárias ou multisseriadas</li> <li>- Estudos indicando algum efeito no desenvolvimento das crianças</li> <li>- Estudos empíricos e quantitativos</li> <li>- Segmento da Educação Infantil</li> <li>- Contexto urbano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não ser um estudo empírico</li> <li>- Não abordar uma análise quantitativa</li> <li>- Relato de experiências</li> <li>- Guias ou manuais</li> <li>- Restrito a uma área do conhecimento</li> <li>- Não ocorrer em espaço de educação formal</li> </ul>

#### Elaboração própria

Após seguir todas as etapas de inclusão e exclusão, foram encontrados os seguintes resultados:

#### Tabela de resultado do processo de busca

	ERIC	PsycINFO	SCOPUS	Web of Science	Total
1ª etapa	n = 1077	n = 61	n = 322	n = 56	n = 2026
	Remoção de duplicatas n = 151				n = 1847
	Remoção de estudos não relacionados à Educação e/ou turmas multietárias n = 1018				n = 829
	Total de estudos para ler o resumo n = 829				
2ª etapa	Remoção de estudos pelos critérios de inclusão e exclusão n = 770				n = 59
	Total de estudo para ler n = 59				
3ª etapa	Remoção de estudos por não abordarem o segmento da Educação Infantil em contexto urbano n = 50				n = 50
	Total de estudos para analisar n = 9				

#### Elaboração própria

A análise da confiabilidade da evidência dos 9 estudos foi norteada pelos descritores sugeridos por Gorard *et al.* (2017) que são: desenho do estudo; amostra; viés por perda de dados; qualidade dos dados obtidos; e outras ameaças. Desta forma, atribuímos uma nota para cada descritor e totalizamos uma média de 1 a 4 com intuito de analisar a robustez dos

estudos para a inferência causal. Além disso, classificamos os principais efeitos encontrados como: positivo, negativo ou nulo.

Tabela de resultados encontrados

Estudo	Média	Resultados
Yang <i>et al.</i> (2022)	3,2	Negativo no ganho de linguagem para crianças mais velhas
Foster <i>et al.</i> (2020)	3,2	Nulo
Justice <i>et al.</i> (2019)	3,8	Positivo no ganho de linguagem quando comparado com turmas etárias
Purtell e Ansari (2018)	3,8	Negativo no ganho de linguagem para crianças mais velhas quando estão com crianças mais novas
Ansari e Purtell (2018)	3,2	Negativo no ganho de linguagem e matemática para crianças mais velhas
Ansari (2017)	3,2	Negativo no ganho de linguagem e matemática para crianças mais velhas
Bell <i>et al.</i> (2013)	3,2	Positivo em relação às abordagens de aprendizagem para as crianças mais novas
Moller <i>et al.</i> (2008)	2,6	Negativo se a variação de idade for grande e as crianças mais velhas são as mais prejudicadas
Lillard e Else-Quest (2006)	2,5	Positivo cognitivamente e socioemocional sob a perspectiva montessoriana

Elaboração própria

Assim como se percebeu uma falta de consenso da definição da terminologia, os resultados encontrados também não apresentaram um acordo sobre os benefícios ou prejuízos das turmas multietárias no desenvolvimento das crianças. Vale ressaltar que a maioria dos estudos foram realizados nos Estados Unidos e somente um estudo foi realizado na Dinamarca. Uma possível explicação pode estar relacionada as políticas de avaliação na Educação Infantil, pois estes estudos utilizaram avaliações padronizadas. Além disso, existe uma possibilidade de viés nos resultados visto os estudos estadunidenses ocorrem em contexto do programa *Head Start* que é direcionado para crianças em situação de vulnerabilidade e, portanto, sem uma diversidade de nível socioeconômico. Uma outra questão que os estudos mais recentes trazem tem relação com os fatores mediadores associados aos efeitos. Ou seja, as turmas multietárias podem ser influenciadas por outros fatores, como: qualidade da interação professor-criança e experiência do professor. Mesmo com as limitações, esses estudos mostram resultados que podem contribuir para se pensar em desigualdades educacionais e na tomada de decisões nas práticas escolares. Ademais, todos são unânimes sobre a necessidade de mais pesquisas na área para obter mais evidências sobre os efeitos das turmas multietárias no desenvolvimento das crianças.

## Referências

- ANSARI, A. Multi-grade kindergarten classrooms and children`s academic achievement, executive function, and socio-emotional development. *Infant Child Development*, v.26, n.6, 2017.
- ANSARI, A.; PURTELL, K. Continuity and changes in classroom age composition and achievement in Head Start. *Journal of Applied Developmental Psychology*, v.58, p.86-95, 2018.
- BELL, E.; GREENFIELD, D.; BULOTSKY-SHEARER, R. Classroom age composition and rates of change in school readiness for children enrolled in Head Start. *Early Childhood Research Quarterly*, v.28, n.1, p.1-10, 2013.
- EDUCATION ENDOWMENT FOUNDATION. Setting or streaming. Disponível em: <http://educationendowmentfoundation.org.uk/education-evidence/teaching-learning-toolkit/setting-and-streaming>. Acesso em: 08 de novembro de 2021.
- FOSTER, T.; BURCHINAL, M.; YAZEJIAN, N. The relation between classroom age composition and children`s language and behaviour outcomes: examining peer effects. *Child Development*, v.91, n.6, p.2103-2122, 2020.
- GORARD, S.; SEE, H. ; SIDDQUI, N. *The trial of evidence-based education: the promises, opportunities and problems of trials in education*. England: Taylor & Francis, 2017.
- JUSTICE, L. *et al.* Does mixing age groups in early childhood education setting support children`s language development? *Applied Developmental Science*, v.23, n.3, p.214-226, 2019.
- LILLARD, A.; ELSE-QUEST, N. The early years: evaluating Montessori education. *Science*, v.313, n.5795, p.1893-1894, 2006.
- MOLLER, A.; FORBES-JONES, E.; HIGHTOWER, A. Classroom age composition and developmental change in 70 urban preschool classrooms. *Journal of Education Psychology*, n.4, p.741-753, 2008.
- PURTELL, K.; ANSARI, A. Classroom age composition and preschooler`s school readiness: implications of classroom quality and teacher qualifications. *AERA Open*, v.4, n.1, p.1-13, 2018.
- STONE, S.; BURRISS, K. *Understanding Multiage Education*. New York: Routledge, 2019.
- YANG, Q. *et al.* Classroom age composition and preschoolers` languagem and literacy gains: the role of classroom engagement. *Early Childhood Research Quarterly*, v.60, p.49-58, 2022.